

PROVA OBJETIVA

Área: SOCIOLOGIA

ORIENTAÇÕES

- A Prova Objetiva possui 80 (oitenta) questões, que deverão ser respondidas no período máximo de quatro horas.
- O tempo de duração das provas abrange a assinatura da Folha de Respostas e a transcrição das respostas do Caderno de Questões da Prova Objetiva para a Folha de Respostas.
- Não será permitido ao candidato ausentar-se em definitivo da sala de provas antes de decorridas 2 (duas) horas do início das provas.
- O candidato somente poderá levar o seu Caderno de Questões da Prova Objetiva e deixar em definitivo a sala de realização das provas nos últimos 60 (sessenta) minutos que antecederem ao término das provas.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que todos tenham terminado a prova, só podendo retirar-se concomitantemente e após a assinatura do relatório de aplicação de provas.
- Depois de identificado e instalado, o candidato somente poderá deixar a sala mediante consentimento prévio, acompanhado de um fiscal, ou sob a fiscalização da equipe de aplicação de provas.
- Será proibido, durante a realização das provas, fazer uso ou portar, mesmo que desligados, telefone celular, relógios, pagers, beep, agenda eletrônica, calculadora, walkman, tablets, notebook, palmtop, gravador, transmissor/receptor de mensagens de qualquer tipo ou qualquer outro equipamento eletrônico. A organização deste Concurso Público não se responsabilizará pela guarda destes e de outros equipamentos trazidos pelos candidatos.
- Durante o período de realização das provas, não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou entre estes e pessoas estranhas, oralmente ou por escrito, assim como não será permitido o uso de livros, códigos, manuais, impressos, anotações ou quaisquer outros meios.
- Durante o período de realização das provas, não será permitido também o uso de óculos escuros, boné, chapéu, gorro ou similares, sendo o candidato comunicado a respeito e solicitada a retirada do objeto.
- Findo o horário limite para a realização das provas, o candidato deverá entregar as folhas de resposta da prova, devidamente preenchidas e assinadas, ao Fiscal de Sala.
- O candidato não poderá amassar, molhar, dobrar, rasgar ou, de qualquer modo, danificar sua Folha de Respostas, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de sua correção. Não haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
- Ao transferir as respostas para a Folha de Respostas, use apenas caneta esferográfica azul ou preta; preencha toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão (conforme exemplo a seguir); assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta NÃO será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas.

A B C D E

LÍNGUA PORTUGUESA

1. A regência verbal está correta na frase:

- a) A contenção inflacionária que se visa com as novas medidas tornou-se irreal.
- b) Ele custou muito a levantar-se na hora certa.
- c) Os alunos assistiram todos os jogos do nosso campeonato.
- d) Ética implica respeitar as diferenças culturais.
- e) Informo-lhe de que todas as suas iniciativas serão desconsideradas.

2. Observe as frases abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas:

- I – Mesmo sabendo dos problemas _____ poderia estar sujeito, resolveu aceitar o emprego.
- II – Ficamos desejosos _____ a parceria fosse respeitada.
- III – Não houve oposição _____ se criasse novo partido.
- IV – Todos tiveram certeza _____ chegaríamos a tempo, pois estavam acostumados com nossa pontualidade.

- a) I – de que; II – que; III – a que; IV – que.
- b) I – que; II – de que; III – que; IV – de que.
- c) I – a que; II – que; III – a que; IV – que.
- d) I – de que; II – de que; III – que; IV – que.
- e) I – a que; II – de que; III – a que; IV – de que.

3. Assinale a alternativa em que todos os vocábulos estão corretamente acentuados.

- a) herói, hífen, saúde, órfão.
- b) ítem, aeróstato, pastéis, também.
- c) vêem, cálice, caquí, pêra.
- d) assembléia, destróier, pólo, baiúca.
- e) gíria, néscio, hífens, vírus.

4. Assinale a alternativa em que está incorreto o uso do acento indicador de crase.

- a) O espetáculo foi realizado à revelia do proposto.
- b) Eles preferem a da camiseta azul à da saia amarela.
- c) Os comissários do avião desceram à terra para saudar os passageiros.
- d) Várias sugestões às quais me referi não foram aceitas.
- e) Fiz alguns poemas à Fernando Pessoa.

5. Na frase “Não encontrando motivação para sua palestra, resolveu não proferi-la”, a oração sublinhada estabelece ideia de:

- a) conformidade.
- b) condição.
- c) causa.
- d) consequência.
- e) oposição.

Texto para a questão 6

Afinal, são inúteis essas tentativas de análise e de interpretação de nós mesmos. (...)
(...) O fato é que se frustra todo o esforço que despendemos para nos impor certa disciplina, certa unidade, certa coerência. À sorrelfa, algum diabo malicioso inutiliza o nosso trabalho, e amanhã seremos o que não queremos, e hoje somos o que ontem fôramos e não quiséramos ser mais. (ANJOS, Cyro dos. O amanuense Belmiro. 10. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1979. p. 76.)

6. Leia atentamente as informações a seguir sobre concordância.

I – Se a palavra “tentativas”, no primeiro período, fosse substituída por “desejo”, apenas um verbo, um adjetivo e um pronome seriam modificados para que houvesse concordância.

II – No segundo período, se a palavra “esforço” fosse substituída por “energias”, apenas um pronome e um artigo sofreriam mudanças para que houvesse concordância.

III – Se a palavra “nosso”, no terceiro período, fosse substituída por “meu”, apenas quatro verbos teriam sua flexão modificada para que houvesse concordância.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- a) apenas I.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) I e III.
- e) I, II e III.

7. Observe as frases a seguir extraídas do conto O peru de Natal, de Mário de Andrade.

“Está claro que omiti onde aprendera a receita, mas todos desconfiaram.”

“E depois de uma Missa do Galo bem mal rezada, se deu o nosso maravilhoso Natal.”

Os termos sublinhados apresentam, respectivamente, a função sintática de:

- a) sujeito – sujeito / objeto direto – adjunto adnominal.
- b) objeto direto – sujeito / adjunto adnominal – adjunto adverbial.
- c) objeto direto – objeto direto / predicativo do sujeito – adjunto adnominal.
- d) objeto indireto – sujeito / adjunto adnominal – predicativo do sujeito.
- e) sujeito – objeto direto / adjunto adverbial – adjunto adnominal.

Leia o texto a seguir. Com base em sua leitura, responda às questões 8 e 9.

ESCOLA ATENDE MORADORES DE RUA E ALIMENTA SONHOS DE MUDANÇA PELA EDUCAÇÃO

(Texto adaptado. Disponível em <http://educacao.uol.com.br/noticias/2015/04/08/escola-atende-moradores-de-rua-e-alimenta-sonhos-de-mudancas-pela-educacao.htm> Acesso em 23 mai. 2015)

O sonho dos estudantes da Escola Meninos e Meninas do Parque, localizada no Parque da Cidade, no Distrito Federal, é o mesmo: sair das ruas. O colégio, que existe há mais de 20 anos, atende cem alunos que não têm onde morar. Além do aprendizado, jovens e adultos encontram no local carinho, paciência e motivação. A grade curricular é a mesma de outras instituições de ensino. A diferença, segundo a diretora Amelinha Araripe, é que o ritmo de aprendizado de cada um é respeitado.

Entre os alunos que já passaram pela escola está Meire Romão, 56. “Meu grande desejo é ser veterinária”, conta. Ela já concluiu o ensino fundamental na Meninos e Meninas, mas vai diariamente até o local para ajudar na limpeza. Segundo Meire, apenas a educação pode mudar a vida de uma pessoa.

“O dia mais feliz da minha vida foi quando vesti uma beca e segurei o diploma. Eu não tinha planos para o futuro, mas, hoje já estou entregando currículos. Quero juntar meu dinheiro, sair da rua e fazer um curso”. Atualmente, Meire dorme todos os dias em frente ao Hospital Regional de Brasília.

O colégio, que é público, tem aulas de informática e oficinas de artes, ciência e corpo humano. Na escola, os alunos também tomam banho, lancham e almoçam. Uniformes e kits higiene são disponibilizados.

“Eles [os alunos] se encontram em uma situação de vulnerabilidade muito grande. Entretanto, todos respeitam muito o colégio e os professores. Sabem que encontraram aqui uma família”, diz a diretora.

8. No texto, está INCORRETA a correspondência entre o elemento coesivo e seu referente em:

- a) Sabem (último parágrafo) – retoma “os alunos”.
- b) que (quarto parágrafo) – retoma “colégio”.
- c) Ela (segundo parágrafo) – retoma “Meire Romão”.
- d) localizada (primeiro parágrafo) – retoma “Escola Meninos e Meninas do Parque”.
- e) local (primeiro parágrafo) – retoma “Distrito Federal”.

9. A vírgula está INCORRETA em:

- a) "O sonho dos estudantes da Escola Meninos e Meninas do Parque, localizada no Parque da Cidade, no Distrito Federal, é o mesmo".
- b) "Eu não tinha planos para o futuro, mas, hoje já estou entregando currículos".
- c) "A diferença, segundo a diretora Amelinha Araripe, é que o ritmo de aprendizado de cada um é respeitado".
- d) "O colégio, que existe há mais de 20 anos, atende cem alunos que não têm onde morar".
- e) "Atualmente, Meire dorme todos os dias em frente ao Hospital Regional de Brasília".

10. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas das frases a seguir:

Se não _____ imagens daquelas guerras, creio que ninguém _____.
Quando meu tio _____ o preço do aparelho, _____ um enorme susto.

- a) houvessem – acreditava / ver – levará.
- b) houvesse – acreditava / vê – leva.
- c) houvessem – acreditava / vir – levará.
- d) houvesse – acreditaria / vir – levará.
- e) houvesse – acreditaria / ver – levará.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

11. O pensamento de Nicolau Maquiavel demonstrou ser mais realista do que o de seus contemporâneos utopistas porque o pensador florentino:

- a) postulou o ideal de um mundo mais justo e fraterno e, em consequência disso, esboçou os contornos de como a sociedade deveria ser.
- b) se preocupou em analisar os meios de como o príncipe deve conquistar e manter o poder político.
- c) analisou os fundamentos contratuais do Estado.
- d) fez análises econômicas fundamentais para a compreensão das regras que regem a produção e a distribuição da riqueza.
- e) analisou a divisão de poderes no interior do Estado.

12. Leia o trecho a seguir: "Consideradas, pois, todas as coisas acima referidas, e pensando comigo mesmo se, na Itália, os tempos presentes poderiam prometer honras a um príncipe novo e se havia matéria que desse, a um que fosse prudente e valoroso, oportunidade de introduzir uma nova ordem que lhe trouxesse fama e prosperidade para o povo, pareceu-me que havia tantas coisas favoráveis a um príncipe novo que não sei de época mais propícia para a realização daqueles propósitos" (Maquiavel, N. O príncipe in Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973, p. 114). Com base no trecho e na obra de Maquiavel, qual relação é estabelecida entre virtú e fortuna?

- a) Os caprichos da fortuna surgem como o único obstáculo para os homens de virtú.
- b) A fortuna auxilia os homens de virtú em seus projetos políticos, não constituindo obstáculo para sua realização.
- c) A virtú domina de modo seguro a fortuna, garantindo a realização dos projetos políticos dos que a possuem.
- d) A virtú é fundamental para a realização de projetos políticos, quando a fortuna apresenta ocasião propícia.
- e) A virtú não domina a fortuna, antes lhe está sujeita, todo projeto político dependendo dela.

13. Para Maquiavel, o fracasso de Luís XII da França em manter as suas conquistas na Itália demonstra:

- a) como uma ação coordenada dos príncipes italianos poderia render-lhes a ampliação de seus domínios para além da península Itálica.
- b) a falta de unidade política da França, pois os barões possuíam forças próprias, eram ambiciosos e conspiravam, constantemente, contra o seu rei.
- c) como o uso de forças mercenárias e tropas auxiliares comprometeu a eficácia dos exércitos franceses nas lutas contra a Igreja e os venezianos.
- d) que a diplomacia dos príncipes italianos triunfara sobre os exércitos franceses, deixando-os sem alternativas a não ser a retirada da península Itálica.
- e) que a potência militar não é suficiente para o sucesso dos projetos políticos, sendo fundamental um uso inteligente da força do Estado.

14. No Segundo Tratado do Governo Civil, John Locke estabelece as bases do pensamento político liberal. Em sua versão do contrato social, como o filósofo justifica o estabelecimento do governo civil?

- a) A incerteza do gozo da liberdade e da propriedade no estado de natureza torna conveniente para os indivíduos a passagem ao estado social e a formação do governo civil.
- b) A violência e o constante estado de guerra em que se via o homem no estado natural tornava interessantes as alianças com outros indivíduos, originando o estado social e o governo civil.
- c) O interesse próprio de promover e assegurar o intercâmbio de bens torna o estado social vantajoso, sendo o governo civil a forma de mantê-lo coeso e seguro em relação a terceiros.
- d) A ausência de lei torna inseguro o gozo da propriedade no estado de natureza, o governo civil surge da necessidade de consenso dos indivíduos acerca da lei comum que os governará.
- e) O governo civil surge da necessidade de organizar os indivíduos para preservar sua liberdade contra as ameaças dos tiranos que escravizam todos ao seu alcance no estado de natureza.

15. Acerca da relação entre divisão do trabalho e produtividade do trabalho para Adam Smith é correto afirmar que:

- I. a produtividade do trabalhador aumenta se ele puder se dedicar a um número pequeno de operações.
- II. quanto menor for o número de operações executadas por cada trabalhador, menor será o tempo perdido na passagem de uma operação a outra.
- III. a aptidão e talento dos homens para determinadas operações é uma característica natural de cada um.
- IV. é importante que os homens desenvolvam o maior número de aptidões possíveis, se tornando assim trabalhadores polivalentes.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) alternativa(s):

- a) I e IV.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) IV.
- e) I e II.

16. O livro A Riqueza das Nações, de Adam Smith, escrito em 1776, no contexto da Primeira Revolução Industrial, desenvolve uma análise do surgimento do capitalismo industrial e foi considerado o primeiro estudo científico do capitalismo, dando origem a uma escola do pensamento econômico, conhecida como Escola Clássica. Adam Smith tinha como preocupação saber qual era a causa da riqueza da nação, de grupos e de pessoas individuais. Entre estas, qual alternativa responde à sua pergunta?

- a) Para Adam Smith o principal fator era o trabalho produtivo especializado, porque ele diminui os tempos ociosos, evitando que o trabalhador perca tempo, mudando de atividade, aumenta a destreza do trabalhador e incentiva a sua capacidade inventiva.
- b) O economista inglês foi responsável pela transferência do centro de análise do âmbito do comércio para o da produção, sustentando que somente a terra, ou a natureza é capaz de realmente produzir algo novo (só a terra multiplica um grão de trigo em muitos outros grãos), portanto, a terra é a única fonte de riqueza.
- c) Adam Smith defendia a ideia de que o Estado deveria incrementar o bem-estar nacional, mesmo que em detrimento de seus vizinhos e colônias, pois, a riqueza da nação era constituída, essencialmente, pela moeda, o Estado deveria desenvolver mecanismos para obtê-la.
- d) O principal fator capaz de promover a riqueza da nação era a balança comercial favorável, na medida em que as importações de um país fossem menores do que suas exportações haveria uma entrada líquida de moedas, aumentando o seu volume e, conseqüentemente, a riqueza da nação.
- e) Adam Smith defendia a tese de que o investimento em tecnologia seria o fator principal para o acúmulo de riqueza, na medida em que ela possibilita o aumento da produtividade numa jornada de trabalho menor e, gradativamente, substitui a força humana de trabalho pela máquina.

17. Karl Marx desenvolveu uma análise científica e crítica do capitalismo, com base na compreensão das contradições de classes sociais, presentes em todas as instituições sociais da sociedade capitalista, inclusive na escola e na educação desigual voltada para a reprodução do sistema de produção e da alienação social. Com base nesse conhecimento, qual é a alternativa que corresponde às teses do autor?

- a) Marx defendia a ideia de que a escola deveria ter como preocupação a conscientização das pessoas para que pudessem encontrar os meios de superar a desigualdade e a alienação social, tendo como objetivo a construção de sociedades mais igualitárias e mais justas.
- b) Marx acreditava que a educação no mundo capitalista estava muito comprometida com o processo de alienação e exploração das massas trabalhadoras, portanto, não poderia ser considerada uma possibilidade de acesso para as classes trabalhadoras, na medida em que elas já estavam excluídas da produção do conhecimento produzido pela sociedade burguesa.
- c) Para ele, a educação é portadora de uma função moral e deve ser considerada como um potencial de transformações sociais, na medida em que ela educa e ensina, contribuindo para a formação do caráter individual e da qualificação profissional.
- d) Para Marx, do sistema fabril brotou o germe da educação do futuro, segundo uma perspectiva ampla de educação, na qual, as pessoas desenvolvem sua capacidade produtiva, o ensino e a atividade física.
- e) Marx nunca se preocupou com os problemas da educação, pois, para ele, as questões econômicas, políticas e sociais da sociedade eram mais importantes e, portanto, deveriam ser resolvidas em outras instituições sociais, como o partido revolucionário.

18. Segundo Marx, a alienação do trabalhador no processo de trabalho possui seu fundamento:

- a) na posse dos meios de produção pelo trabalhador.
- b) na luta de classes.
- c) nas novas tecnologias utilizadas nos processos de produção.
- d) na posse das matérias-primas e do produto final pelo trabalhador.
- e) na separação do produtor em relação aos meios de produção e ao produto final.

19. De acordo com o pensamento de Émile Durkheim, os fatos sociais constituem os objetos de análise da sociologia. E, para ele, as três características que definem um fato social são:

- a) a coerção social, a dimensão intrinsecamente subjetiva e a exclusividade.
- b) a interioridade, a particularidade e a coerção.
- c) a coerção social, a exterioridade e a generalidade.
- d) a plena autonomia do indivíduo, a dimensão intrinsecamente subjetiva e a generalidade.
- e) a coerção social, a interioridade e a coerção.

20. Para que sua pesquisa não seja invalidada, o cientista que efetua uma análise sociológica orientada pelo pensamento durkheimiano deve:

- a) escolher o tema de sua reflexão de acordo com os valores predominantes na sociedade, no grupo e/ou na classe social da qual faz parte.
- b) articular a reflexão de modo a garantir a cientificidade desta sem negar o caráter insuprimível dos valores na vida humana e, por conseguinte, da pesquisa científica.
- c) compreender a íntima relação existente entre os universos de valores e as classes sociais.
- d) encaminhar sua reflexão de modo a livrá-la sistematicamente da influência dos valores e das prenoções que traz consigo.
- e) Todas as alternativas estão incorretas.

21. Em Lições de Sociologia, Durkheim define o Estado como: “um órgão especial encarregado de elaborar certas representações que valem para a coletividade. Essas representações distinguem-se das outras representações coletivas por seu maior grau de consciência e reflexão” (São Paulo: Martins Fontes, 2002, p. 71). A partir desta definição, Durkheim caracteriza o Estado democrático como:

- a) a forma do Estado cuja finalidade é o atendimento das necessidades de todos os seus membros individuais.
- b) o Estado em que prevalecem as representações coletivas da maioria dos cidadãos, opondo-se, assim, ao Estado aristocrático e monárquico.
- c) o Estado em que a “efervescência coletiva” dos processos eleitorais permite revivificar os órgãos deliberativos da sociedade.
- d) aqueles Estados em que a sociedade se governa a si mesma e o governo se difunde na vida da nação.
- e) o Estado em que há uma estreita e abrangente comunicação entre a consciência governamental e a desenvolvida no restante da sociedade.

22. Dentro do pensamento durkheimiano, a ideia de fato social emerge como ponto fulcral para a condução da análise sociológica. Qual das conclusões abaixo NÃO condiz como a perspectiva durkheimiana?

- a) Os fatos sociais têm ligações entre si que a vontade humana não pode arbitrariamente romper.
- b) Os fatos sociais são interdependentes e não podem ser estudados separadamente sem afetar gravemente a sua natureza.
- c) Ao comparar os fatos sociais, se verá quais são os elementos que se encontram em todas as espécies e através deles se obterá as características gerais da sociabilidade.
- d) Para que se possa encontrar um fato social é preciso encontrar as similaridades imitativas ou similaridades espontâneas entre as instituições.
- e) Os fatos sociais são maneiras de agir, pensar e sentir que exercem poder de coerção sobre as ações individuais.

23. “Não existe, pois, fenômeno que apresente de maneira mais irrecusável todos os sintomas da normalidade, uma vez que aparece como estreitamente ligado às condições de toda a vida coletiva. Encarar o crime como uma doença social seria admitir que a doença não é algo de acidental mas, ao contrário, que em certos casos deriva da constituição fundamental do ser vivo; seria apagar toda distinção entre o fisiológico e o patológico”. (DURKHEIM, E. As Regras do Método Sociológico. São Paulo: CEN, 2002, p. 57). Para Durkheim, dentre as muitas justificativas para a classificação do crime como um fato social normal, se destaca:

- a) O crime se configura como um ato que ofende a determinados sentimentos coletivos dotados de uma energia e de uma clareza particulares.
- b) O crime é definido pelas relações de força expressas nas superestruturas, cujo valor e pena refletem uma luta de classes.
- c) O crime ocorre como um processo de imitação onde a configuração de uma ação criminosa é antes de tudo processual.
- d) O crime ajuda a desvelar a dominação legal das instituições aplicadoras das penalidades.
- e) O crime não pode ser considerado um fato social normal.

24. Para Émile Durkheim, a educação pode ser considerada:

- a) um meio de formação do caráter individual e também de qualificação profissional do indivíduo.
- b) um meio de instrumentalizar as pessoas para a concorrência no mercado de trabalho.
- c) a melhor maneira de desenvolver a capacidade de reflexão e o senso crítico da sociedade em relação ao poder da consciência coletiva sobre o indivíduo.
- d) a educação é portadora de uma função moral na medida em que deve ser considerada uma instituição de formação dos indivíduos de acordo com os valores da consciência coletiva.
- e) Émile Durkheim atribui pouca importância à educação, pois considerava que esta reproduzia o valor de outras instituições mais importantes.

25. Em “Os argonautas do pacífico ocidental” o antropólogo Bronislaw Malinowski inaugura um novo método de trabalho de campo do qual veio a ser considerado precursor. Assinale a alternativa que corresponde a esse método:

- a) Etnografia.
- b) Entrevista.
- c) Pesquisa bibliográfica.
- d) Método comparativo.
- e) Etnomusicologia.

26. Qual das definições abaixo corresponde à definição malinowiskiana de cultura?

- a) A cultura seria um ambiente secundário e artificial formado por diversas estruturas organizacionais interdependentes criadas pelo ser humano com o intuito de satisfazer todas as necessidades básicas dos membros da comunidade que a criou. Ela deve ser tratada como um todo integrado e coerente repleto de costumes perfeitamente elaborados e cheios de significação.
- b) A cultura deve ser investigada segundo princípios gerais, sendo um tema adequado para o estudo de leis gerais do pensamento e da ação humana. A cultura teria uma uniformidade devido à ação uniforme de causas uniformes e uma variabilidade de graus atribuída aos estágios de desenvolvimento ou evolução.
- c) A cultura é a acumulação de grandes ideias e feitos no campo da ciência, da arte e da tecnologia. Como produzimos “coisas”, nossa ênfase é na preservação de coisas, produtos e técnicas. A Cultura é concebida como a soma dessas coisas: nós as mantemos e deixamos as pessoas irem.
- d) A cultura se associa à condição de civilizado, onde este seria um homem essencialmente urbano e instruído, em contraponto ao homem rural, ao aldeão, de aspectos rústicos, brutos e grosseiros. Nesse sentido, cultura estaria se referindo à uma variedade de fatos: ao nível da tecnologia, ao tipo de maneiras, ao desenvolvimento dos conhecimentos científicos, às ideias religiosas e aos costumes.
- e) A cultura está ligada a um conjunto de elementos que só podem ser encontrados quando associados ao uso que as classes e grupos de status fazem deles. Na medida em que se desvela esta ligação é possível de determinarmos as forças que se escondem por detrás da cultura.

27. Malinowski, apesar de não ter sido o primeiro a realizar trabalho de campo em antropologia, é certamente um dos primeiros a alçar tal trabalho à condição de método. Para ele, o trabalho de campo tornaria possível:

- I - Apreender que prática e teoria não tem qualquer valor a menos que sejam executados conjuntamente.
- II - Elaborar uma teoria resumindo a relevância de observações passadas e prever a confirmação ou refutação empírica dos problemas teóricos apresentados.
- III - Apenas corroborar teorias sócio-antropológicas estabelecidas, fazendo dos achados de campo elementos subsidiários para as análises.
- IV - Trazer a lúmen o ponto de vista do nativo, desconsiderando aquilo que foi produzido pelo saber antropológico, uma vez que esse em nada ajudaria no entendimento das coletividades observadas.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas I e IV estão erradas.
- b) Apenas I e II estão erradas.
- c) Apenas III e IV estão erradas.
- d) Todas estão corretas.
- e) Todas estão erradas.

28. Para Max Weber a obediência repousa sua legitimação em três formas de dominação. Assinale a alternativa que expressa corretamente essas formas.

- a) Dominação tradicional, dominação legal e dominação ilegal.
- b) Dominação carismática, dominação tradicional e dominação ditatorial.
- c) Dominação espiritual, dominação material e dominação patriarcal.
- d) Dominação formal, dominação legal e dominação pela força.
- e) Dominação legal, dominação tradicional e dominação carismática.

29. “Quanto à chamada ‘concepção materialista da História’, é preciso repeli-la com a maior firmeza enquanto ‘concepção do mundo’, ou quando encarada como denominador comum da explicação causal da realidade histórica (...).” WEBER, Max. A objetividade do conhecimento nas Ciências Sociais. In: COHN, Gabriel. Weber (Col. Grandes Cientistas Sociais). São Paulo. Ática, 1979.

Na passagem acima, a crítica de Weber ao materialismo histórico se dá no sentido de que a teoria de Marx seria responsável por:

- a) reduzir a explicação dos fenômenos sociais e culturais a causas políticas.
- b) querer encontrar na economia a chave de explicação de fenômenos de naturezas diversas, como, por exemplo, os fenômenos da cultura.
- c) Explicar a dinâmica do social unicamente pela luta de classes.
- d) Utilizar-se de argumentos filosóficos para tentar explicar fenômenos que estão no âmbito da sociologia.
- e) Todas as críticas acima estão corretas.

30. Em um discurso pronunciado na Universidade de Munique em 1918 e publicado posteriormente como “A ciência como vocação”, o sociólogo alemão Max Weber expõe as premissas do trabalho do cientista e do professor se este deseja alcançar a competência e excelência em seu trabalho. Acerca disso é correto afirmar que para Weber:

- a) é importante que o cientista mescle seu trabalho de intelectual e professor com outras atividades, aumentando seu grau de erudição e conhecimentos gerais, tais como outras áreas da ciência além da sua especialização, a arte, a música, e outros.
- b) a especialização do conhecimento é prejudicial para a formação do intelectual e cientista.
- c) é por meio da dedicação íntima e exclusiva ao trabalho da ciência que o cientista pode alcançar o auge no assunto a que ele pretende servir.
- d) a qualidade do cientista e professor pode ser medida pelo número de alunos que este atrai em seus cursos.
- e) Todo jovem que pretende seguir os destinos acadêmicos deve ter um certo grau de erudição, não sendo necessário que tenha qualidades de professor.

31. Max Weber pensava que o avanço da racionalidade levaria:

- a) ao desencantamento do mundo.
- b) à impossibilidade de transformações.
- c) à novas formas de poder.
- d) ao domínio tradicional.
- e) à revolução social.

32. O tema da racionalização estava em Max Weber fortemente atrelado ao tema da religião. Levando em conta esta ligação, analise as afirmações a seguir.

I - O nível de racionalização de uma religião está atrelado ao grau em que uma religião despojou-se da magia.

II - O nível de racionalização de uma religião está atrelado à coerência sistemática que imprime à relação entre Deus e o mundo e à sua própria relação ética com o mundo.

III - O despojamento da magia é a coerência sistemática na relação Deus-Mundo e está fortemente presente no puritanismo e em outros tipos de protestantismo.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa I está correta.
- b) Somente a afirmativa II está correta.
- c) Somente a afirmativa III está correta.
- d) As afirmativas I, II e III estão corretas.
- e) As afirmativas I, II e III estão erradas.

33. Comparando Puritanismo e Confucionismo, Weber apresenta um conjunto de diferenças entre estas expressões religiosas. Nesta comparação é INCORRETO afirmar que:

- a) O Puritanismo aboliu a magia, enquanto o Confucionismo deixou a magia intacta.
- b) A ética puritana se baseava na tensão em face do mundo, enquanto a ética confucionista se baseava na redução a um mínimo absoluto a tensão contra o mundo.
- c) O Puritanismo possui uma ética racional, enquanto o Confucionismo possui uma ética irracional.
- d) A ética puritana ocasionou o estabelecimento de relações sociais baseadas na confiança, fato não alcançado no interior da ética do confucionismo.
- e) O Puritanismo e o Confucionismo são éticas racionais.

34. Quando trata da dominação carismática, Max Weber vê a possibilidade desta se rotinizar. Para o pensador alemão, esta rotinização do carisma seria fruto de quais dos fatores abaixo:

I - As ordenações carismáticas podem ser convertidas em práticas tradicionais, na medida em que há uma certa naturalização do sentido da dominação carismática, dada através de um período histórico específico.

II - O quadro administrativo carismático passa ocupar funções legais ou estamentais, onde o carisma originário se confunde com o direito inerente à aplicação da lei ou com a valorização dos privilégios.

III - Apesar de ser tema importante, o tema da sucessão do carisma não pesa a favor do processo de rotinização do carisma.

Assinale a alternativa correta.

- a) Todas as afirmativas estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão incorretas.

35. Para Max Weber, a educação pode ser considerada:

- a) Uma instituição coercitiva e punitiva, pois molda as consciências de acordo com os valores morais da sociedade.
- b) Uma instituição que carrega o germe da libertação da humanidade pois propõe o reencantamento do mundo.
- c) Deve ser compreendido de acordo com o conceito da racionalização e da criação de uma burocracia que requer especialistas e peritos para ocupar funções definidas.
- d) Deve ser compreendido de acordo com o conceito de alienação dentro da divisão do trabalho.
- e) Como uma instituição que se propõe a desenvolver uma pedagogia do cultivo em detrimento da pedagogia do treinamento.

36. Com base nos escritos de educação de Pierre Bourdieu, identifique a alternativa que aponta corretamente o pensamento desse autor:

- a) a escola é uma instituição democrática por excelência, assim sendo, tende a reduzir ao máximo as desigualdades existentes entre os alunos.
- b) a distribuição do capital cultural tem relação direta com o "sucesso escolar" das crianças.
- c) somente a posse de capital econômico pode ser fator explicativo das desigualdades de desempenho escolar.
- d) o desempenho escolar das crianças depende sobretudo do esforço e acompanhamento dos pais no processo educativo.
- e) a escola não é uma instituição reprodutora de status e distinções.

37. Pierre Bourdieu consagrou um conceito que possibilita uma análise dinâmica das práticas sociais. Assinale a alternativa que apresenta o nome desse conceito:

- a) status
- b) habitus
- c) ação social.
- d) ação comunicativa.
- e) fato social.

38. “Com efeito, para que sejam favorecidos os mais favorecidos e desfavorecidos os mais desfavorecidos, é necessário e suficiente que a escola ignore, no âmbito dos conteúdos do ensino que transmite, dos métodos e técnicas de transmissão e dos critérios de avaliação, as desigualdades culturais entre as crianças das diferentes classes sociais. Em outras palavras, tratando todos os educandos, por mais desiguais que sejam eles de fato, como iguais em direitos e deveres, o sistema escolar é levado a dar sua sanção às desigualdades iniciais diante da cultura” (Bourdieu, P. “A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura” In Nogueira, M.; Catani, A. (orgs.) Escritos de Educação. 14ª Edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013, p. 59). Qual a compreensão de Pierre Bourdieu sobre o funcionamento do sistema escolar?

- a) O sistema escolar é o único responsável pela distribuição da população em diferentes classes sociais.
- b) O sistema escolar consagra os valores culturais das classes médias.
- c) O sistema escolar contribui para a conservação das desigualdades sociais.
- d) O sistema escolar reduz a distância entre as diferentes classes sociais ao exigir delas adesão a uma mesma cultura.
- e) O sistema escolar é um mecanismo eficaz de promoção da mobilidade social.

39. Como Pierre Bourdieu caracteriza o imperialismo cultural?

- a) como imposição direta da ideologia do Estado-nação dominante no âmbito internacional.
- b) como poder de universalizar os particularismos associados a uma tradição histórica singular, ainda que os tornando irreconhecíveis.
- c) como disseminação do habitus do Homo academicus da sociedade nacional dominante política e economicamente.
- d) como violência simbólica dos membros destacados do campo intelectual dos países dominantes que, sem a cumplicidade de pesquisadores dos países dominados, promovem a adoção de determinados modelos teórico-metodológicos.
- e) como intervenção política e diplomática para a instalação de institutos e centros de pesquisa nos países dominados do sistema internacional.

40. No texto de F. Braudel, História e Ciências Sociais: a longa duração, qual é a relação estabelecida entre as diferentes realidades cronológicas e os níveis consciente e inconsciente da história?

- a) A história consciente refere-se sobretudo ao tempo dos acontecimentos, enquanto a história inconsciente é o domínio parcial do tempo conjuntural e, por excelência, do tempo estrutural.
- b) A história inconsciente é domínio exclusivo do tempo estrutural, enquanto os tempos conjuntural e dos acontecimentos integram o nível consciente da história.
- c) Os níveis consciente e inconsciente da história podem ser apreendidos em quaisquer dos tempos históricos como acontecimentos, conjunturas e estruturas.
- d) Não há história inconsciente e as realidades históricas conjunturais e estruturais podem ser deduzidas dos acontecimentos.
- e) A história inconsciente abrange o conjunto das realidades cronológicas: os acontecimentos, as conjunturas e as estruturas, sendo o nível consciente da história apenas uma ilusão subjetiva.

41. Em A Beleza do Morto, qual relação Michel de Certeau propõe entre a “cultura popular” e a sua investigação científica?

- a) Existe uma violência na origem destas investigações que, geralmente, não é tematizada.
- b) Estas investigações ocorrem por demanda dos grupos sociais pesquisados.
- c) Estas pesquisas fornecem subsídios para a elaboração de estratégias pelos dominados.
- d) Essas investigações procuram explicitar os conflitos entre a cultura erudita e a cultura popular.
- e) Essas investigações pretendem tratar a cultura popular sem retificar o seu significado moral.

42. Karl Mannheim fez uma importante crítica sociológica do marxismo especialmente em seu livro de 1929, Ideologia e Utopia, onde o pensador húngaro procurou substituir a teoria da ideologia marxiana por uma sociologia do conhecimento mais geral. Sua crítica à teoria marxiana está sustentada nos seguintes argumentos, EXCETO:

- a) Rejeição de uma associação direta entre consciência e interesses econômicos.
- b) O marxismo é tratado como ideologia de uma classe, argumentando que todo o pensamento social tem um caráter relacional e não pode pretender uma verdade científica.
- c) A influência sobre a consciência pode ser exercida por outros grupos sociais (grupos geracionais, por exemplo), não apenas pelas classes.
- d) No capitalismo não existe uma luta de classes aberta e irresistível entre trabalho e capital, o que dificultaria a superação do modo de produção capitalista.
- e) Correlação entre determinado estilo de pensamento e uma série de atitudes indiretamente relacionadas com os interesses.

43. O conceito de Utopia encontra em Karl Mannheim um importante ponto de entendimento. Das expressões abaixo, quais expressam o pensamento do autor:

I - A utopia é a expressão, talvez mesmo a materialização, do Desejo de anular a distância entre o que a ordem social é e o que deveria ser, se fosse possível torna-la 'satisfatória'.

II - O termo utopia designa tanto um gênero literário, uma espécie de ficção política, quanto a tentativa, frequentemente coercitiva e às vezes brutal, de realizar uma forma de organização social em que se presume materializar-se um Ideal considerado absolutamente bom.

III - As classes sociais somente se tornam eficientes na transformação da realidade histórica quando suas aspirações se encontram encarnadas em utopias apropriadas para a situação em mudança.

IV - O socialismo que sobrevive na Europa oriental pouco mais é do que um ceticismo a respeito do mercado e um desejo de preservar as estruturas da seguridade social (...) a questão é que por toda a parte a esquerda vai se tornando prática, pragmática e liberal.

- a) Todas as afirmações correspondem ao pensamento de Mannheim.
- b) Nenhuma afirmação corresponde ao pensamento de Mannheim.
- c) Apenas as afirmações I e III correspondem ao pensamento de Mannheim.
- d) Apenas as afirmações II e IV correspondem ao pensamento de Mannheim.
- e) Apenas as afirmações III e IV correspondem ao pensamento de Mannheim.

44. Nicos Poulantzas estudou com muita profundidade a complexidade da questão das classes sociais, do ponto de vista do marxismo, em seu estudo considerou uma multiplicidade de relações entre os fatores econômicos e os políticos e ideológicos na análise das frações de classes e categorias sociais e sua relação com o Estado. Com base em seu estudo, assinale a alternativa INCORRETA.

a) Para o autor, as classes sociais não se definem apenas na esfera econômica da produção, pois, os aspectos políticos e ideológicos que pertencem à esfera superestrutural desempenham também um papel fundamental na posição das classes sociais.

b) Para o autor, da perspectiva de Marx, o salário é uma forma jurídica, portanto, não define a classe operária, pois, embora todo operário seja um assalariado, nem todo assalariado pode ser considerado um operário, porque nem todo assalariado é um trabalhador produtivo.

c) Segundo Poulantzas, os trabalhadores da educação não podem ser considerados produtivos, pois, não produzem mais-valia, a escola pertence ao aparelho ideológico do Estado, tendo a função de inculcar valores que correspondem aos interesses das classes hegemônicas e dominantes.

d) Os intelectuais, em geral, são oriundos da pequena burguesia, portanto, possuem uma adscrição de classe, mas, como o peso dos fatores políticos e ideológicos também é relevante na determinação da classe, quando eles se identificam ideologicamente com a classe operária superam sua origem de classe burguesa ou pequeno-burguesa, haja vista a trajetória dos grandes intelectuais revolucionários.

e) O autor defende a existência de uma classe burguesa na ex-URSS, detentora de uma nova forma de propriedade econômica privada desenvolvida a partir dos interesses da burocracia dominante no aparato do poder de Estado.

45. O Estado tecnoburocrático capitalista dependente que, segundo Bresser Pereira, preside o modelo de subdesenvolvimento industrializado tem um papel fundamental nos países periféricos na era do capitalismo monopolista devido à qual das características abaixo:

- a) Por ser o único Estado capaz de estabelecer um efetivo planejamento voltado para as reais necessidades de desenvolvimento desses países, fundamentado na neutralidade ideológica dos planejadores.
- b) A competência técnica dos administradores da complexa burocracia estatal permite a manutenção do equilíbrio entre o poder executivo e o poder legislativo, garantindo a governabilidade e a execução dos projetos econômicos.
- c) O Estado planejador reconhece a sua função e seus limites de atuação, evitando, assim, assumir a produção de bens e serviços, atribuindo essa competência às empresas privadas que, tradicionalmente, lhes pertence.
- d) No Estado tecnoburocrático capitalista dependente desaparece a tendência de subsidiar os consumidores, evitando prejuízos e baixas taxas de lucros para as empresas privadas nacionais e multinacionais.
- e) A ideologia desenvolvimentista que atribui ao Estado a função de promotor do desenvolvimento econômico modernizante dos países periféricos, o controle de parcelas crescentes da produção de bens e serviços e da acumulação de capitais é a causa da emergência do poder tecnoburocrático.

46. O conceito de dependência foi e tem sido muito utilizado por economistas e cientistas sociais para explicar as relações entre o centro e a periferia do capitalismo desde os anos cinquenta e sessenta produzindo grandes embates teóricos travados em torno da assim chamada Teoria da Dependência. Pode-se afirmar que parcela significativa da produção intelectual sobre o capitalismo na América Latina foi realizada no âmbito dessa vertente econômica e sociológica. Assinale a alternativa correta.

- a) O sociólogo Fernando Henrique Cardoso procurou adaptar a análise da dependência desenvolvida pela CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina e Caribe) ao contexto histórico dos anos sessenta, reafirmando a tese da indissociabilidade entre desenvolvimento econômico e democracia política.
- b) Segundo Celso Furtado, a possibilidade de um desenvolvimento industrial auto-sustentado na América Latina só seria possível através da implementação de políticas econômicas que reforçassem a tendência reguladora do próprio mercado, visando o equilíbrio fiscal e monetário.
- c) Fernando Henrique Cardoso propôs a análise concreta de cada situação específica dos países da América Latina e afirma a inexistência de um nexos imediato entre a diferenciação do sistema econômico e a formação de centros autônomos de decisão política.
- d) O pessimismo quanto às possibilidades de desenvolvimento da América Latina não afetou as análises da CEPAL, pois, para Celso Furtado, naquele momento, estava em curso um processo de transformações sociais que levaria os países subdesenvolvidos a uma situação de desenvolvimento, através das reformas de base.
- e) No final dos anos cinquenta e início dos anos sessenta, quando a Teoria da Dependência começou a se esboçar, não havia grandes divergências teóricas entre os autores, pois, todos consideravam que o imperialismo era o principal obstáculo ao desenvolvimento da América Latina, visão esta, influenciada pelo clima revolucionário que clamava por mudanças radicais na estrutura desses países.

47. No livro clássico Sociologia do Desenvolvimento, publicado em 1970, o autor Luiz Pereira esteve preocupado com quatro grandes temas que instigavam os sociólogos da época. Assinale a alternativa correta, correspondente à própria divisão da sua pesquisa.

- a) História e Planificação; Caracterização do Subdesenvolvimento; Urbanização "Sociopática" e Tensões Sociais na América Latina; Brasil: Etapa Contemporânea.
- b) História e Planificação; Desenvolvimento e Mudança Social no Momento de Transição; Urbanização "Sociopática" e Tensões Sociais na América Latina; Brasil: Etapa Contemporânea.
- c) História e Planificação; Caracterização do Subdesenvolvimento; Dependência e Desenvolvimento; Brasil: Etapa Contemporânea.
- d) História e Planificação; A Sociologia do Desenvolvimento como objeto de estudo; Urbanização "Sociopática" e Tensões Sociais na América Latina; Brasil: Etapa Contemporânea.
- e) História e Planificação; Características do Estado Brasileiro e Desenvolvimento; Urbanização "Sociopática" e Tensões Sociais na América Latina; Brasil: Etapa Contemporânea.

48. De acordo com Giddens, a modernidade está atrelada a variados fatores, EXCETO:

- a) O processo de modernização “distanciou” os indivíduos das sociedades tradicionais, modificando noções estreitas de tempo, espaço e status.
- b) a reação à modernização aparece com a emergência de dois tipos de mecanismos de desencaixe: Fichas simbólicas e Sistemas Peritos.
- c) A modernização “desencaixou” o indivíduo feudal de sua identidade fixa no tempo e no espaço.
- d) a modernização e a modernidade são baseadas em um processo, segundo o qual uma ideia fixa e estreita de “lugar” e “espaço” (que prevalece nos tempos modernos) são gradualmente destruídas por um cada vez maior conceito de “tempo universal”.
- e) A modernização gera um processo de insegurança ontológica.

49. Em O direito à literatura, Antonio Candido defende que a literatura é um direito humano porque:

- a) expressa a realidade sociopolítica.
- b) desenvolve a capacidade de crítica.
- c) tem um caráter humanizador.
- d) propicia um deleite fundamental aos seres humanos.
- e) expressa as aspirações humanas.

50. Considere as seguintes afirmações sobre o capítulo Educação e Sociedade no Brasil após 1930, de Celso de Rui Beisiegel:

I – Houve uma progressiva extensão do acesso à escola no Brasil após 1930.

II – O período entre 1930 e 1964 pode ser caracterizado pela dualidade do sistema de educação, um voltado para o atendimento e formação das elites e outro para a educação do povo em geral, inclusive no ensino superior.

III – Os primeiros anos da década de 1960 são reconhecidos pela escassez de iniciativas e programas em prol da educação popular.

IV – O grande problema do sistema escolar seria a curta permanência dos alunos nas instituições de ensino, devido à retenção e evasão escolar.

Estão corretas apenas as afirmações:

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) I, III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I e II.

51. Em suas pesquisas sobre a violência no Brasil, Paulo Sérgio Pinheiro afirma que o Brasil, como outros países da América Latina, “é uma sociedade que se baseia na exclusão, uma democracia sem cidadania”. Considerando que a Constituição de 1988 é considerada bastante progressista e avançada em termos de garantia dos direitos civis, políticos e sociais, qual das alternativas abaixo que NÃO corresponde à análise do autor?

- a) O gap entre a lei e a realidade é a origem do fracasso das democracias latino-americanas em consolidarem uma das características do governo democrático: o controle dos usos legítimos e ilegítimos da violência.
- b) A crise do Estado de Bem-Estar no Brasil é um dos principais fatores responsáveis pela perda de direitos dos trabalhadores, ocasionando várias consequências sociais, como desemprego, desamparo da pobreza, aumento da desigualdade social e, portanto, aumento da violência, como expressão de revolta dos mais pobres.
- c) A violência é endêmica no contexto de grandes desigualdades sociais e relações sociais assimétricas que sempre caracterizaram a realidade desses países, portanto, não se trata de um fenômeno novo, mesmo que tenha sido bastante acentuado nas décadas de neoliberalismo.
- d) Atualmente, os principais alvos da arbitrariedade policial são os mais vulneráveis e indefesos da sociedade: os mais pobres, desempregados, marginalizados, negros, crianças e adolescentes abandonados e os jovens são as principais vítimas, pois, a democratização política não ataca as raízes do “autoritarismo socialmente implantado”.
- e) Os governos que tentam promover reformas para solucionar problemas multifacetados como crime e impunidade terminam sem conseguir o seu intento, numa situação sem vencedores, nesse caso, podem-se incluir os governos petistas.

52. Considere as seguintes afirmações referentes ao texto *Condomínio do Diabo: as classes populares urbanas e a lógica do ferro e do “fumo”*, de Alba Zaluar.

I – O bandido formado distingue-se do pivete e do bandido porco por não ter medo de ninguém e por respeitar o trabalhador do pedaço.

II – Existe uma ambiguidade na relação dos moradores com os bandidos que atuam no pedaço, geralmente relacionada ao exercício violento do poder sobre a comunidade.

III – O estigma de vagabundos, malandros e bandidos é carregado por todos os membros da comunidade, trabalhadores ou não, de modo que a identidade do dominado é construída pelo dominador.

IV – O trabalho é visto pelos jovens como meio de obtenção de dignidade e reconhecimento social.

Estão corretas apenas as afirmações:

- a) I e II.
- b) II, III e IV.
- c) I, II e III.
- d) I, III e IV.
- e) I, II e IV.

53. “Somente quem vê algo sociologicamente quer algo social”. Esta frase de Florestan Fernandes sintetiza o que ele considerava relevante no ensino de sociologia na escola brasileira, nos níveis de ensino médio e superior: a capacitação dos jovens estudantes para uma participação consciente na vida social e política. Assinale a alternativa que NÃO corresponde ao olhar sociológico pretendido pelo ensino de sociologia no ensino médio.

a) A sociologia no ensino médio pretende desnaturalizar os fenômenos sociais, desvendando a sua origem social, econômica, política e cultural, como fenômenos produzidos por pessoas que vivem situações históricas determinadas.

b) Sendo a escola uma instituição de mediação entre o espaço privado – representado pela família – e o público – representado pela sociedade – essa deve desenvolver procedimentos e conhecimentos que possibilitem essa transição de forma consciente aos jovens estudantes.

c) Sendo a sociologia uma ciência, ela deve ter no seu horizonte a compreensão das leis que regem as relações humanas para que os alunos se integrem na sociedade, sabendo qual é a sua posição e sua função social.

d) A sociologia no ensino médio deveria abranger diferentes visões sociológicas, sem preconceitos e, ao mesmo tempo, de maneira crítica, buscando as diferentes contribuições possíveis para uma melhor compreensão do momento presente.

e) A sociologia no ensino médio deve contribuir para que os jovens compreendam os valores que os orientam nas suas múltiplas escolhas e orientações, respeitando as diferenças sociais, étnicas, religiosas e culturais na convivência com os outros.

54. No início dos anos cinquenta, Florestan Fernandes realizou, com Roger Bastide, uma importante pesquisa sobre as relações raciais entre negros e brancos na cidade de São Paulo, da qual originou sua maior obra, intitulada: *A Integração do Negro na Sociedade de Classes*, redigida em 1964. Qual alternativa que corresponde à tese desenvolvida neste trabalho?

a) A ênfase nos elementos culturais, realizada nesta obra, representou uma ruptura importante com relação ao pensamento anterior que atribuía aos fatores biológicos a existência das diferenças raciais e considerava a miscigenação o grande fator responsável pelo atraso cultural no Brasil.

b) Para Florestan Fernandes, as motivações e as orientações do comportamento do “negro” em suas manifestações individuais ou coletivas são dirigidas pelo afã de “pertencer ao sistema”, aceitando a ordem social vigente, ele deixa as opções ideológicas mais amplas para outros círculos sociais.

c) A análise sócio-estrutural elaborada por Florestan Fernandes atribuía ênfase às características da sociedade de classes para explicar a posição do negro na sociedade brasileira e considerava que as mudanças necessárias para a realização de uma verdadeira “democracia racial” deveriam, primeiramente, superar a dominação de classes.

d) Florestan Fernandes considerava que a integração do “negro” na ordem social competitiva deveria ocorrer tomando como modelo de ascensão social a trajetória do imigrante italiano que era imbuído da ideologia do progresso individual através do trabalho.

e) O autor acreditava que as relações raciais no Brasil não têm ligação com as relações de classe e, portanto, o movimento negro deveria se organizar a partir de suas questões específicas que concernem ao preconceito, à discriminação e à desigualdade racial, de modo independente e sem a interferência de outros movimentos sociais.

55. No livro O Cativo da Terra, José de Souza Martins desenvolve uma rica e complexa análise sobre o desenvolvimento do capitalismo no Brasil e se debruça na pesquisa sobre a transição do trabalho escravo ao trabalho assalariado e sobre a gênese da industrialização no Brasil. Assinale a alternativa que exprime corretamente a tese do autor.

- a) Para ele, o Brasil que dera certo na economia, em momentos decisivos da história, foram os momentos de reorientação de rumos, como na Revolução de Outubro de 1930, era o Brasil da economia voltada para dentro, apoiada no mercado interno, o Brasil alternativo ao Brasil da economia colonial e de exportação, ao Brasil do café e da cana de açúcar.
- b) A produção capitalista só pode ocorrer a partir de relações capitalistas de produção desenvolvidas através da exploração do trabalho assalariado, por isso, a abolição da escravidão constitui um marco fundamental na história do capitalismo brasileiro.
- c) Para o autor, o marco da industrialização tardia no Brasil foi a Revolução de 30, pois, nesse momento é que se desenvolve a grande indústria que impulsiona o desenvolvimento das forças produtivas capitalistas para atender as crescentes demandas do mercado interno em formação.
- d) Divergindo da análise de Celso Furtado, que explicou o processo de industrialização no Brasil, a partir da substituição de importações, José de Souza Martins propõe uma análise original, considerando como elemento relevante a emergência e difusão da competência empresarial de uma elite empreendedora.
- e) Para o autor, o principal capital do fazendeiro de café estava investido na pessoa do escravo, como tributo antecipado, em relação à produção, ao traficante de negros, com base na probabilidade de ganho futuro sobre a mercadoria viva.

TEORIAS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

56. Sobre avaliação da aprendizagem, à luz de Antoni Zabala em seu livro “A prática educativa: como ensinar”, é correto afirmar que:

- a) A avaliação deve ter por objetivo prioritário mensurar os resultados obtidos pelos alunos com o intuito de classificá-los.
- b) Em uma concepção de educação propedêutica e seletiva, e um ensino uniformizador e transmissor, o objeto da avaliação será o processo de aprendizagem de cada estudante, considerando sua diversidade.
- c) A avaliação formativa compreende as seguintes fases: avaliação inicial, planejamento, adequação do plano (avaliação reguladora), avaliação final e avaliação integradora.
- d) As atividades para conhecer qual é a compreensão de um conceito podem se basear na repetição de definições, permitindo averiguar se o aluno foi capaz de integrar o conhecimento em suas estruturas interpretativas.
- e) Não é possível avaliar conteúdos atitudinais devido à subjetividade do avaliador, sendo impossível estabelecer avaliações exatas.

57. De acordo com Gimeno Sacristán (1998):

- a) O currículo representa a listagem de conteúdos a serem ensinados na escola.
- b) Existe uma correspondência total entre o que é saber externo que potencialmente pode ser transmitido e a elaboração que se faz dos saberes contidos no currículo.
- c) Livros-textos, guias didáticos ou materiais diversos não integram o currículo.
- d) O papel do professor é o de aplicar o currículo elaborado em outras instâncias.
- e) Ao lado do currículo que se diz estar desenvolvendo, existe outro que funciona subterraneamente, denominado oculto.

58. De acordo com a Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, é correto afirmar que:

- a) A referida Resolução deve ser observada apenas por instituições de ensino públicas, excluindo-se as entidades privadas.
- b) As Instituições de Ensino Superior devem incluir nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes.
- c) O disposto na Resolução não é de observância obrigatória pelas instituições de ensino, servindo apenas a título de recomendação ou sugestão.
- d) A Educação das Relações Étnico-Raciais tem por objetivo a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à cultura africana apenas.
- e) A Educação das Relações Étnico-Raciais e o estudo de História e Cultura Afro-Brasileira, e História e Cultura Africana serão desenvolvidos por meio de um componente curricular específico a ser incluído nos currículos.

59. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/90) é correto afirmar que:

- a) Considera-se criança a pessoa de até dez anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre dez e dezesseis anos de idade.
- b) É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.
- c) É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, inclusive na condição de aprendiz.
- d) É assegurado à criança e ao adolescente apenas o direito à participação em entidades estudantis, mas não à organização dessas entidades.
- e) O Conselho Tutelar é órgão permanente e autônomo, jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente.

60. Em relação à Lei nº 9394, de 1996, na Seção V, que trata da Educação de Jovens e Adultos, considere as afirmativas:

- I. A educação de Jovens e Adultos deve ser articulada, obrigatoriamente, com a educação profissional.
- II. Devem ser asseguradas aos jovens e adultos oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho.
- III. Conhecimentos e habilidades adquiridos pelo estudante por meios informais não podem ser reconhecidos formalmente para qualquer fim na instituição que oferta cursos para jovens e adultos.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- a) Somente I.
- b) Somente II.
- c) Somente I e III.
- d) Somente I e II.
- e) Somente II e III.

61. Sobre a concepção de politecnia, segundo Saviani, considere as afirmativas:

- I. A ideia de politecnia postula que o processo de trabalho desenvolva, de forma indissolúvel, os aspectos manuais e os intelectuais.
- II. A produção moderna se baseia na Ciência, de forma que o trabalhador deve dominar os princípios científicos sobre os quais se funda a organização do trabalho moderno.
- III. A assimilação dos conhecimentos teóricos disponíveis é mais importante do que a assimilação dos conhecimentos práticos. Assim, em sala de aula é fundamental que se dê prioridade à teoria.
- IV. A noção de interdisciplinaridade claramente resolve o problema da fragmentação do conhecimento.

Estão corretas somente as afirmativas:

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) I, II e IV.
- d) I e II.
- e) II e III.

62. Segundo José Manuel Moran, “Muitas formas de ensinar hoje não se justificam mais. Perdemos tempo demais, aprendemos muito pouco, desmotivamo-nos continuamente. Tanto professores como alunos temos a clara sensação de que muitas aulas convencionais estão ultrapassadas.” Para tornar o processo ensino-aprendizagem mais dinâmico e inovador, o autor destaca como deve ser a escola e seus personagens. Assim, na concepção de Moran, o ensino de qualidade envolve muitas variáveis, exceto:

- a) Uma organização inovadora, aberta, dinâmica, com um projeto pedagógico coerente, aberto, participativo; com infraestrutura adequada, atualizada, confortável; tecnologias acessíveis, rápidas e renovadas.
- b) Uma organização que congregue docentes bem preparados intelectual, emocional, comunicacional e eticamente; motivados e com boas condições profissionais, e onde se desencoraje uma relação efetiva com os alunos. O professor não deve conhecer seus alunos, mas apenas acompanhá-los em seu caminho de aprendizagem, guiando todos, igualmente, rumo ao mesmo conhecimento.
- c) Uma organização que tenha alunos motivados, preparados intelectual e emocionalmente, com capacidade de gerenciamento pessoal e grupal.
- d) Uma organização que equilibre o planejamento institucional e o pessoal nas organizações educacionais, integre um planejamento flexível com criatividade sinérgica, permita um equilíbrio entre a flexibilidade e o planejamento.
- e) Uma organização que valorize a flexibilidade espaçotemporal, pessoal e de grupo, que ofereça menos conteúdos fixos e processos mais abertos de pesquisa e de comunicação.

63. De acordo com a Lei nº 9.394, de 1996, a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:

- a) Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;
- b) Possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar;
- c) Possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado;
- d) Obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos;
- e) Todas as alternativas estão corretas.

64. Segundo Paulo Freire, em seu livro “Pedagogia da Autonomia”, ensinar não é transferir conhecimento. Ensinar exige:

- I. Humildade, tolerância e luta em defesa dos direitos dos educandos.
- II. Convicção de que a flexibilização do plano de aula é realizada sempre no início do ano/semestre letivo junto com o Plano Político Pedagógico do Curso.
- III. Respeito a autonomia do ser do educando.
- IV. Ênfase na exclusividade do ensino do conteúdo.
- V. Que no processo ensino-aprendizagem não importam as experiências informais das ruas e trabalho, mas sim as experiências vividas em salas de aula.

Segundo Paulo Freire, estariam incorretas somente a(s) alternativa(s):

- a) II, IV e V.
- b) II, III e IV.
- c) I, III e V.
- d) I, II e III.
- e) I, II e V.

65. Leia as afirmativas a seguir, extraídas do livro “Piaget, Vygostky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão” (LA TAILLE, Y.; DANTAS, H.; OLIVEIRA, M. K., 1992).

- I. “A linguagem humana, sistema simbólico fundamental na mediação entre sujeito e objeto de conhecimento, tem duas funções básicas: a de intercâmbio social e a de pensamento generalizante.”
- II. “Vê-se portanto que não se trata de traçar uma fronteira entre o social e o não social, mas sim de, a partir de uma característica importante das relações possíveis entre pessoas de nível operatório - que representa o grau mínimo de socialização do pensamento -, comparar graus anteriores de socialização.”
- III. “No antagonismo entre motor e mental, ao longo do processo de fortalecimento deste último, por ocasião da aquisição crescente do domínio dos signos culturais, a motricidade em sua dimensão cinética tende a se reduzir, a se virtualizar em ato mental.”

Assinale a alternativa que apresenta, na ordem correta, os teóricos a que cada uma das afirmativas faz referência.

- a) I - Vygotsky; II- Piaget; III- Wallon.
- b) I - Piaget; II- Wallon; III- Vygotsky.
- c) I - Wallon; II- Vygotsky; III- Piaget.
- d) I- Vygotsky; II- Wallon; III- Piaget.
- e) I - Piaget; II - Vygotsky; III- Wallon.

66. Sobre a pedagogia tecnicista, na visão de Dermeval Saviani, considere as afirmativas:

- I. Advoga a reordenação do processo educativo de maneira a torná-lo objetivo e operacional.
- II. O elemento principal é a organização racional dos meios e o professor e o aluno ocupam posição secundária no processo.
- III. Os professores e os alunos decidem se utilizam ou não determinados meios.
- IV. Ao transpor para a escola a forma de funcionamento do sistema fabril, a pedagogia tecnicista não perde de vista a especificidade da educação, sem ignorar que a articulação entre escola e processo produtivo se dá de modo indireto.

Estão corretas somente as afirmativas:

- a) I e III.
- b) I, II e IV.
- c) I e IV.
- d) I e II.
- e) II, III e IV.

67. Em relação à obra “Escola e Democracia”, de Dermeval Saviani, é correto afirmar que:

- a) As teorias crítico-reprodutivistas entendem ser a educação um instrumento de equalização social, portanto, de superação da marginalidade.
- b) As teorias não-críticas compreendem a educação como um instrumento de marginalização social, mas não apresentam uma proposta pedagógica para a organização da escola.
- c) Para a pedagogia tecnicista, a escola tem como função difundir a instrução e transmitir conhecimentos.
- d) Saviani denuncia o caráter reacionário da pedagogia tradicional, que proclama a democracia, mas se restringe a um grupo privilegiado, legitimando as desigualdades.
- e) Saviani defende o trabalho com os conteúdos culturais como elemento de construção de uma pedagogia verdadeiramente revolucionária.

68. Sobre avaliação da aprendizagem, considere as afirmativas.

- I. A avaliação deve ser contínua, para favorecer o processo de ensino-aprendizagem e para permitir que o professor construa, em sala de aula, um ambiente propício para acompanhar o desenvolvimento cognitivo dos alunos.
- II. A avaliação deve ser pontual e classificatória.
- III. O processo de avaliação deve ser inteiramente desvinculado do processo ensino-aprendizagem.
- IV. O professor, ao testemunhar um resultado ruim de um aluno em uma avaliação pontual, deve aconselhá-lo a rever sozinho todo o conteúdo dado, buscando ajuda com os colegas, para que consiga a aprovação na disciplina ao final do semestre.

Levando-se em conta uma concepção dialética e libertadora do processo de avaliação escolar, está(ão) correta(s)

a(s) afirmativa(s):

- a) Somente I e IV.
- b) Somente III e IV.
- c) Somente I e III.
- d) Somente I.
- e) Somente IV.

69. Levando-se em conta as correntes modernas sobre currículo, elencadas no livro “Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo”, de Tomaz Tadeu da Silva, pode-se inferir que:

- I. O currículo é neutro e o que se ensina na escola é o conhecimento historicamente necessário para a formação de cidadãos para o mercado de trabalho.
- II. A escola não produz novo conhecimento, mas transforma o conhecimento científico em conhecimento escolar.
- III. O currículo cria relações de poder.
- IV. Na concepção crítica, o currículo é construído no desenvolver das relações, ele produz e contesta cultura.

São corretas somente as afirmativas:

- a) III e IV.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) II e III.
- e) I e IV.

70. Considere as seguintes afirmativas a respeito da formação e do exercício da docência, segundo a concepção expressa no livro de Sacristán & Gómez, “Compreender e transformar o ensino”:

- I. As crenças do professor não influenciam em sua prática pedagógica, já que o profissional não leva em conta sua experiência pessoal durante o exercício da docência.
- II. Os saberes adquiridos pelo professor durante sua formação escolar influenciam o modo como o docente trabalha determinado conteúdo com a sala.
- III. O aluno é um indivíduo passivo, que deve receber o conhecimento sem proferir opiniões acerca do que aprende.
- IV. É possível que o professor utilize a própria aula como objeto de pesquisa.

Está(ão) correta(s) as afirmativa(s):

- a) Somente I e IV.
- b) Somente II e III.
- c) Somente II e IV.
- d) Somente I e II.
- e) Somente IV.

71. Sobre os modos de organização curricular apresentados por Antoni Zabala na obra “A prática educativa: como ensinar”, leia as afirmativas a seguir.

- I. A diferença básica entre os modelos organizativos disciplinares e os métodos globalizados está em que nestes últimos as disciplinas nunca são a finalidade básica do ensino, senão que têm a função de proporcionar os meios ou instrumentos que devem favorecer a realização dos objetivos educacionais.
- II. A interdisciplinaridade é a interação entre duas ou mais disciplinas, que pode ir desde a simples comunicação de ideias até a integração recíproca dos conceitos fundamentais.
- III. No enfoque globalizador, uma aula de matemática partiria de uma situação da realidade cuja solução exigisse o uso de recursos matemáticos.

- a) Apenas a afirmativa I está correta.
- b) Apenas a afirmativa II está correta.
- c) Apenas a afirmativa III está correta.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.
- e) Apenas duas afirmativas estão corretas.

72. De acordo com a Lei nº 9.394, de 1996, a educação profissional técnica de nível médio será desenvolvida nas seguintes formas:

- I. Articulada com o ensino médio.
- II. Subsequente, em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino médio.
- III. A critério de cada instituição de ensino, nos termos de seu projeto pedagógico.

Está(ão) incorreta(s) a(s) afirmativa(s):

- a) Somente II.
- b) Somente III.
- c) Somente I.
- d) Somente I e II.
- e) Somente II e III

73. Assinale a alternativa incorreta em relação aos tipos de cursos do PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego).

- a) Tecnológico para quem concluiu o ensino médio, com duração mínima de três anos.
- b) Técnico para quem concluiu o ensino médio, com duração mínima de um ano.
- c) Técnico para quem está matriculado no ensino médio, com duração mínima de um ano.
- d) Formação Inicial e Continuada ou qualificação profissional, para trabalhadores, estudantes de ensino médio e beneficiários de programas federais de transferência de renda, com duração mínima de dois meses.
- e) Nenhuma das anteriores.

74. Assinale a única alternativa que não corresponde ao pensamento de Isabel Alarcão apresentado em seu livro “Escola reflexiva e nova racionalidade” (Porto Alegre: Artmed, 2001).

- a) As pessoas são fundamentais na organização escola e, portanto, devem protagonizar a ação que nela ocorre.
- b) Uma escola aprendente é qualificante para os que nela trabalham, contribuindo para o desenvolvimento profissional dos docentes.
- c) Uma escola reflexiva pressupõe uma gestão democrática, aberta à participação e ao diálogo.
- d) A complexidade dos problemas hoje colocados à escola exige uma capacidade de leitura dos acontecimentos e sua interpretação com vistas a encontrar a solução mais adequada.
- e) A escola figura como um espaço de preparação do aluno para uma cidadania futura, considerando sua inserção na sociedade.

75. Segundo a Lei nº 9394, de 1996, a respeito do tema “diplomas”, é incorreto afirmar que:

- a) Os diplomas de cursos de educação profissional técnica de nível médio, quando registrados, terão validade nacional e habilitarão ao prosseguimento de estudos na educação superior.
- b) Os diplomas de cursos superiores reconhecidos, quando registrados, terão validade nacional como prova da formação recebida por seu titular.
- c) Os diplomas de graduação expedidos por universidades estrangeiras serão revalidados por universidades públicas que tenham curso do mesmo nível e área ou equivalente, respeitando-se os acordos internacionais de reciprocidade ou equiparação.
- d) Os diplomas de Mestrado e de Doutorado expedidos por universidades estrangeiras só poderão ser reconhecidos por universidades que possuam cursos de pós-graduação reconhecidos e avaliados, na mesma área de conhecimento e em nível equivalente ou superior.
- e) Os diplomas expedidos pelas universidades e aqueles conferidos por instituições não-universitárias serão registrados pelo Conselho Nacional de Educação.

76. Com base na Lei nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa incorreta.

- a) Readaptação é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica.
- b) Ajuda de custo, gratificações e diárias constituem indenizações ao servidor.
- c) A licença para atividade política de servidor público vai do registro da candidatura até o décimo dia após a eleição com direito a vencimentos do cargo efetivo por três meses.
- d) O afastamento para realizar programas de pós-doutorado será concedido somente aos servidores titulares de cargo efetivo há pelo menos quatro anos e que não tenham se afastado nos quatro anos anteriores por licença para tratar de assuntos particulares ou para pós-doutorado, nos quatro anos anteriores.
- e) os servidores que se afastarem para realizar programas de programa de pós-graduação stricto sensu em instituição de ensino superior no país terão que permanecer no exercício de suas funções por igual período ao do afastamento quando retornarem às atividades, sob pena de ressarcimento ao órgão ou entidade concedente das despesas com seu afastamento. Em igual medida incorre aquele que não obtenha o título ou grau que ensejou seu pedido de afastamento.

77. Sobre o que determina a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 sobre processo administrativo disciplinar, analise as afirmativas a seguir e, em seguida, assinale a alternativa correta.

I) Qualquer servidor poderá denunciar irregularidades no serviço público, porém, ela(s) só serão apuradas quando o denunciante é identificado. Portanto, com base nesse preceito, é possível inferir que não é possível instaurar um processo administrativo disciplinar baseado apenas em denúncias anônimas.

II) O processo disciplinar deve ser conduzido por comissão composta de três servidores efetivos, sendo um deles o presidente da comissão; o presidente da comissão deve ocupar cargo do mesmo nível ou superior ao do indiciado, ou ao menos possuir um grau de escolaridade superior ao do indiciado; a comissão é nomeada por autoridade competente; o prazo para o término da apuração não deve exceder 30 dias, contados do dia da publicação do ato administrativo que compõe a comissão, podendo ser prorrogada por igual prazo, se necessário.

III) O inquérito administrativo constitui uma fase do processo disciplinar e compreende: a) a instrução que é a coleta das provas para apurar a infração, incluindo o interrogatório do réu; b) a defesa do indiciado, assegurada a ampla defesa e o contraditório, que constitui o momento em que o servidor indiciado pode apresentar suas provas, com todos os meios e recursos admitidos em direito; c) o relatório que explicita e descreve o que consta nos autos, as provas obtidas durante o inquérito com a especificação dos fatos imputados ao servidor, sua responsabilização ou inocência; d) o julgamento que é a decisão e imposição, pela comissão, da penalidade aplicada ao servidor infrator ou sua absolvição.

IV) Ao final do inquérito, se for reconhecida a inocência do servidor, a comissão responsável, por meio de relatório final, determinará o seu arquivamento. O julgamento fora do prazo legal determinado para o término dos trabalhos também gera nulidade do processo e igualmente acarreta o arquivamento do mesmo.

V) O processo disciplinar poderá ser sempre revisto, a pedido do servidor ou de ofício, quando surgirem fatos novos ou circunstâncias suscetíveis de justificar a inocência do punido ou a inadequação da penalidade aplicada. Mesmo depois de falecido o servidor, qualquer pessoa da família pode requerer a revisão do processo. Se a revisão for julgada procedente, os direitos do servidor são restabelecidos.

Estão corretas somente as afirmativas:

- a) I, II, III e V.
- b) II, IV e V.
- c) I, III e V.
- d) I e V.
- e) I, IV e V.

78. Segundo a Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, no desenvolvimento das suas ações acadêmicas, os Institutos Federais, em cada exercício, deverão garantir o mínimo de:

a) 50% em educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados e 20% em cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica.

b) 60% em educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados e 30% em cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica e 10% nos demais cursos.

c) 40% em educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados e 30% em cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica e 30% em cursos de engenharia, bacharelado e pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

d) 50% em educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados e 25% em cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica e 25% em cursos de engenharia, bacharelado, pós-graduação lato sensu e stricto sensu e cursos superiores de tecnologia.

e) Proporções igualitárias entre alguns dos seguintes modelos de educação: educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, cursos de licenciatura e/ou programas especiais de formação pedagógica, cursos de engenharia, bacharelado, pós-graduação lato sensu e stricto sensu e cursos superiores de tecnologia.

79. No que diz respeito à Carreira do Magistério, Remuneração e Regime de Trabalho do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, prevista na Lei nº 12.772 de 28 de dezembro de 2012, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- a) A carreira do professor nos Institutos Federais ocorre mediante progressão funcional e promoção, sendo a primeira a passagem de um nível de vencimento para um superior e a segunda é a passagem de uma classe para outra subsequente.
- b) O RSC (Reconhecimento de Saberes e Competências) possibilita ao servidor receber a retribuição por titulação equivalente àqueles com titulação, bem como ocorre a equiparação de titulação para cumprimento de requisitos para a promoção na Carreira.
- c) O docente do Instituto Federal em regime de dedicação exclusiva, não pode receber valores pecuniários de bolsas de ensino, pesquisa, extensão ou de estímulo à inovação pagas por agências oficiais de fomento ou organismos internacionais.
- d) Os docentes dos Institutos Federais poderão se submeter a um dos seguintes regimes de trabalho: quarenta horas semanais de trabalho, em tempo integral, com dedicação exclusiva às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional ou tempo parcial de vinte horas semanais de trabalho. É permitida a mudança de regime de trabalho a qualquer tempo.
- e) São requisitos para que o docente alcance a Classe Titular: possuir o título de doutor e ser aprovado em processo de avaliação de desempenho.

80. Sobre a estrutura organizacional dos Institutos Federais, definida na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, estão corretas as afirmativas abaixo, exceto:

- a) O Conselho Superior é composto por representantes de docentes, servidores técnico-administrativos, dos egressos da instituição, da sociedade civil, do Ministério da Educação e do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal, com representação paritária dos segmentos.
- b) O Colégio de Dirigentes é formado pelos diretores gerais dos câmpus, Pró-Reitores e Reitor e tem caráter consultivo. Já o Conselho Superior tem caráter consultivo e deliberativo.
- c) Constitui condição para candidatar-se ao cargo de Diretor-Geral dos câmpus dos Institutos Federais possuir o mínimo de 5 (cinco) anos de efetivo exercício em instituição federal de educação profissional e tecnológica.
- d) Poderão candidatar-se ao cargo de Reitor os docentes e servidores técnico-administrativos pertencentes ao Quadro de Pessoal Ativo Permanente de qualquer dos câmpus que integram o Instituto Federal, desde que possuam o mínimo de 5 (cinco) anos de efetivo exercício em instituição federal de educação profissional e tecnológica.
- e) Os Institutos Federais terão como órgão executivo a reitoria, que poderá ser instalada em espaço físico distinto de qualquer dos câmpus que integram o Instituto Federal, desde que previsto em seu estatuto e aprovado pelo Ministério da Educação.